

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 20/01/2025
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 20/01/2027
		Versão: 01
		Nº Páginas:
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL DE USO DE AFLIBERCEPTE (EYLIA) HPD-FARM-POP-11</b>	

## 1. OBJETIVO

Descrever a rotina de aquisição, armazenamento, manipulação, dispensação, recebimento, administração e devolução do medicamento Aflibercepte 40mg/mL - 0,278mL (Eyliá) no Centro Oftalmológico Porto Dias.

## 2. RESPONSABILIDADES

### 2.1. SUPRIMENTOS

Realizar planejamento de estoques e processo de compra com fornecedores homologados pelo Laboratório fabricante e dentro dos requisitos mínimos de Qualificação de Fornecedores.

### 2.2. ALMOXARIFADO/ FARMÁCIA

Garantir condições de armazenamento dentro da temperatura preconizada: 2º e 8ºC

### 2.3. FARMACÊUTICO

Atuar nas atividades farmacotécnica (manipulação), controle dos parâmetros de qualidade e dispensação.

### 2.4. ENFERMEIRO

Gerenciar o cuidado integral, atuar no recebimento, acompanhar administração do medicamento e garantir a devolução (se houver).

### 2.5. MÉDICO

Definir o tratamento, prescrever a terapia e administrar o medicamento durante o procedimento.

## 3. PROCEDIMENTOS

### 3.1. AQUISIÇÃO E PRESCRIÇÃO

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm. <sup>a</sup> Ianna Dias Ribeiro Suprimentos	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Carla Queiroz CCIH	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Rainá Carvalho Qualidade
--	--	--

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 20/01/2025
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 20/01/2027
		Versão: 01
		Nº Páginas:
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL DE USO DE AFLIBERCEPTE (EYLIA) HPD-FARM-POP-11</b>	

A aquisição dos medicamentos demanda de reposição do estoque com base no agendamento cirúrgico prévio. O farmacêutico analisa a agenda cirúrgica diariamente e de forma prospectiva, a fim de verificar se há procedimento de INJEÇÃO OCULAR INTRA VITREA. No dia do procedimento, o farmacêutico inicia o processo de manipulação.

### 3.2. LIMPEZA DA CSB II B2

O processo é realizado na cabine de segurança biológica (CSB II B2) que é ligada 30 minutos antes para estabilização do fluxo de ar. A desinfecção das bancadas, bandejas de transporte de kits e caixa térmica de dispensação é realizada pelo Farmacêutico com Campo Operatório Estéril 25x28 cm embebido em álcool 70% em todas as suas áreas, não devendo compartilhar a mesma gaze da bancada com as paredes do interior. O movimento deve sempre obedecer a uma única direção, de cima para baixo ou de trás para frente, sem friccionar a fim de evitar dispersão de sujidade.

### 3.3. MANIPULAÇÃO

Após a higienização da cabine inicia-se a manipulação. O farmacêutico deverá estar devidamente paramentado utilizando máscara PFF2, luva estéril sem talco, capote, touca, óculos de proteção, sapatos para área limpa ou pro pé e roupa específica para a área de manipulação de medicamentos e em seguida realizar o processo de higienização das mãos. A dose padrão é manipulada de acordo com prescrição médica ou na dose padrão de 0,25 ml. O frasco do medicamento, após retirado da geladeira e atingir a temperatura ambiente é higienizado na região da tampa com gaze estéril embebida com álcool a 70%, após esta etapa o Farmacêutico deve higienizar as mãos novamente e então a dose prescrita é aspirada em Seringa de 1

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm. <sup>a</sup> Ianna Dias Ribeiro Suprimentos	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Carla Queiroz CCIH	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Rainá Carvalho Qualidade
--	--	--

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 20/01/2025
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 20/01/2027
		Versão: 01
		Nº Páginas:
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL DE USO DE AFLIBERCEPTE (EYLIA) HPD-FARM-POP-11</b>	

ml com Dispositivo de Segurança. O aspirado, é colocado em campo operatório estéril e em seguida armazenado em campo SMS (Bagagem estéril) e papel grau cirúrgico para dispensação dentro da área limpa da sala de manipulação. Após devidamente identificado com nome do paciente agendado, os kits prontos são repassados para a área de dispensação através de *pass trough*.

A manipulação obedece a todos os requisitos mínimos exigidos para o exercício das atividades de manipulação (RDC 67/2007), limpeza da área, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs). Ao final da manipulação, o farmacêutico realiza inspeção visual do manipulado para identificar possíveis partículas ou formação de espuma ou qualquer outra alteração físico-química visível a olho nu.

Todo lixo produzido é descartado em lixo químico.

Após lançar o material e medicamento na conta do paciente, o farmacêutico imprime o rótulo com os descritores principais (nome e data de nascimento) e da manipulação (nome do medicamento, dose, lote, validade, volume final, estabilidade e data do preparo) além da identificação do manipulador. O rótulo também deve ser observado a fim de identificar alguma divergência de informação.

### 3.4. LIMPEZA DAS CAIXAS TÉRMICAS

O medicamento, por ser termolábil, deverá ser transportado em caixas térmicas com temperatura controlada e registradas na planilha de recebimento do setor. A higienização delas é realizada com Campo Operatório Estéril 25x28 cm embebido em álcool 70% em todas as suas áreas. O movimento deve sempre obedecer a uma única direção, de cima para baixo ou de trás para frente, sem friccionar a fim de evitar dispersão de sujidade. Este processo é realizado antes e após a dispensação.

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm. <sup>a</sup> Ianna Dias Ribeiro Suprimentos	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Carla Queiroz CCIH	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Rainá Carvalho Qualidade
--	--	--

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 20/01/2025
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 20/01/2027
		Versão: 01
		Nº Páginas:
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL DE USO DE AFLIBERCEPTE (EYLIA)</b> <b>HPD-FARM-POP-11</b>	

### 3.5. DISPENSAÇÃO

A Farmácia, preenche o protocolo de dispensação, informando: data, hora de liberação (horário do rótulo), nome do paciente, medicamento, horário de saída (horário de dispensação), temperatura de saída e quem dispensa assina na coluna do responsável pela dispensação. O protocolo de dispensação e a caixa térmica de transporte com temperatura controlada contendo o medicamento manipulado são encaminhados para o Bloco Cirúrgico da Oftalmologia e são entregues para a enfermagem, que assina o protocolo atestando o recebimento.

### 3.6. ADMINISTRAÇÃO

A administração é realizada pelo médico cirurgião em sala operatória com o acompanhamento da equipe de enfermagem do hospital.

### 3.7. DESCARTE

Todo o material utilizado durante o processo de administração deve ser descartado nos respectivos locais apropriados e o dispositivo de segurança da seringa de 1 ml deve ser acionado antes do descarte.

### 3.8. DEVOLUÇÃO

Para aproveitamento integral das doses do medicamento, o agendamento deve ser feito reunindo todos os pacientes agendados em 1 dia da semana. Caso haja devolução, a enfermagem é responsável por acionar a Farmácia para devolver a dose que não foi utilizada e ela será descartada dentro da área de manipulação por não haver estabilidade do fármaco.

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm. <sup>a</sup> Ianna Dias Ribeiro Suprimentos	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Carla Queiroz CCIH	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Rainá Carvalho Qualidade
--	--	--

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	<b>Data 1ª versão: 20/01/2025</b>
		<b>Ult. Revisão: NA</b>
		<b>Vencimento: 20/01/2027</b>
		<b>Versão: 01</b>
		<b>Nº Páginas:</b>
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL DE USO DE AFLIBERCEPTE (EYLIA) HPD-FARM-POP-11</b>	

#### 4. REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde, Resolução da diretoria colegiada (RDC) Nº 67, Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais Para Uso Humano em farmácias, de 8 de outubro de 2007.

#### 5. ANEXOS

Não se aplica.

#### 6. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	21/01/2025

<b>Elaboração e Revisão:</b> Farm. <sup>a</sup> Ianna Dias Ribeiro Suprimentos	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Carla Queiroz CCIH	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Rainá Carvalho Qualidade
--	--	--